

## **EDITORIAL**

Se a multiplicidade deve ordenar-se em torno da unidade para constituir-se, de modo legítimo, em objeto de pensamento, como propunham os antigos pensadores gregos e os medievais, este número da *Revista Ciências Humanas/UNITAU* não quer afastar-se desse princípio. Poder-se-á ver com certa facilidade o eixo em torno do qual gira a produção de pesquisa aqui exposta.

Trata-se de um eixo histórico, que reúne os trabalhos dos Professores Dawisson Belém Lopes, do UNI/BH, de José d' Assunção Barros, da Universidade Severino Sombra, Cléber Ranieri Ribas de Almeida, da UFP, e Cyro de Barros Rezende Filho, da UNITAU. São pesquisas e reflexões sobre a noção de autoridade política, as relações entre nobreza e realeza, a história como ontologia, e a evolução do conceito de pobreza, temas tratados no amplo espectro do período antigo e medieval.

Polarizam-se também no mesmo eixo, agora de história regional, os trabalhos de Cleuza Barbosa de Freitas Carpegeani, da UNITAU, e Ricardo Luiz de Sousa, da UNIFEMM, que tematizam, respectivamente, o tropeirismo paulista do Vale do Paraíba, hoje fonte de inspiração para preservar e conhecer o meio ambiente, e o processo de povoamento de Minas Gerais.

Por fim, os leitores são brindados com uma pesquisa dos Professores Alvori Ahert e Rosana Vaghetti Luchese, ambos da UNIOESTE, sobre concepções de professores em torno à educação e à ética; e um estudo do Professor Robson Hasmann, da UNITAU, sobre os procedimentos narrativos de Osman Lins, em seu romance “A rainha dos cárceres da Grécia”.

Que os leitores deste número da *Revista Ciências Humanas/UNITAU* tenham não só a oportunidade de informar-se, mas de experimentar a alta qualidade dessas contribuições. Damos a eles nossas boas vindas e agradecemos aos colaboradores, sempre à espera que possam nos dar a honra e o prazer de suas presenças em nossos futuros números.

**O Conselho Editorial**